



II ENCONTRO DE REVISTAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO DO MERCOSUL (ERCIM)  
Desafios e Oportunidades da Publicação Científica  
Modalidade: Resumo Expandido

## **Processo editorial trilingue de artigos científicos: desafios e oportunidades**

**Joana Gentil Penna**

Graduada em Artes pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC),  
Florianópolis, SC, Brasil.

Bolsista de Pesquisa no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia,  
Brasília, DF, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1361023465270301>

**Marta Lígia Pomim Valentim**

Pós-Doutorado pela Universidad de Salamanca (USAL), Espanha.

Professora Titular da Universidade Estadual Paulista (Unesp), São Paulo, Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1484808558396980>

### **RESUMO:**

O processo editorial trilingue envolve a criação, edição e distribuição de conteúdo em três idiomas diferentes. Este processo é especialmente relevante em contextos multiculturais ou internacionais, em que o público-alvo é oriundo de distintos países e, portanto, falam diferentes idiomas. A gestão do processo editorial trilingue requer uma boa coordenação entre os membros da equipe, e precisa envolver a colaboração de todos os envolvidos: autores, editores, tradutores, revisores, normalizadores, etc. Esses desafios exigem uma abordagem estruturada, com planejamento rigoroso, recursos adequados e profissionais comprometidos, para garantir que o conteúdo tenha alta qualidade em todos os idiomas envolvidos.

**Palavras-chave:** processo editorial trilingue; artigos científicos; visibilidade científica.

## INTRODUÇÃO

O processo editorial trilingue exige maior esforço da equipe editorial, justamente porque o processo se complexifica em todas as suas etapas. Nesse contexto, a equipe editorial precisa estar ciente de todos os aspectos envolvidos, uma vez que a qualidade editorial não pode ser afetada. Publicar artigos científicos em outros idiomas é importante por várias razões, principalmente devido ao papel dominante do inglês como 'língua' da Ciência e da academia.

No caso do processo editorial do periódico *Ciência da Informação* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), optou-se pelos idiomas inglês e espanhol. O inglês, por ser a língua mais falada no mundo e, como exposto anteriormente, se refere à 'língua' da Ciência; e o espanhol, por ser falada em aproximadamente 22 (vinte e dois) países, é considerada a terceira língua mais falada no mundo. Além disso, a proximidade do Brasil com os países da América Latina foi determinante para a decisão.

O processo editorial trilingue envolve estratégias relevantes, entre elas pode-se destacar a importância do alcance global dos documentos publicados, pois, como supracitado, o inglês é a língua mais falada em contextos acadêmicos-científicos no mundo. Publicar o conteúdo em inglês possibilita atingir um público global, aumentando a visibilidade e o impacto da pesquisa.

Outro aspecto determinante para o estabelecimento do processo editorial trilingue se refere a indexação e referenciamento em base de dados internacionais como, por exemplo, Web of Science (Wos), SCOPUS, PubMed, entre outras, pois indexam principalmente artigos publicados em inglês, ou seja, aumenta a probabilidade de que a pesquisa seja citada e utilizada por outros pesquisadores. Segundo Meirelles (2009, p. 63)

[...] a adoção de periódicos científicos eletrônicos baseados no modelo de acesso aberto, em conjunto com o depósito do que é publicado em periódicos de acesso restrito em repositórios de acesso aberto, amplia a disseminação da pesquisa de modo significativo, contribuindo para o aumento de sua visibilidade e progresso da ciência.

Nessa perspectiva, as citações e o impacto dos artigos publicados em inglês tendem a ser mais citados devido ao maior alcance, isto é, um maior número de citações pode aumentar o impacto e a relevância do artigo junto à comunidade científica.

Destaca-se também a importância de a comunicação científica ser feita em inglês e espanhol, uma vez que facilita a comunicação e o entendimento de teorias, conceitos e modelos inovadores, propiciando maior protagonismo aos pesquisadores que não são nativos da língua inglesa ou espanhola, podendo inclusive formar redes de colaboração científica com ampla representação. A uniformidade terminológica é essencial para garantir que conceitos, métodos e descobertas sejam compreendidos de modo consistente em todo o mundo.

Segundo Ferreira, Canela e Pinto (2014, p. 5) “[...] é um processo baseado na premissa de que os revisores são indivíduos competentes na área do artigo que avaliam, que são independentes, objetivos e que dedicam seu melhor esforço à avaliação”.

Publicar em inglês e espanhol pode abrir portas para reconhecimento internacional, prêmios e oportunidades de financiamento, além de potencialmente influenciar políticas científicas globais, uma vez que ajudam a disseminar descobertas relevantes mais amplamente, contribuindo para o avanço do conhecimento científico global.

Segundo Galleti e Biojone (2022, p. 21), existem vários desafios em relação à Ciência gerada no País, entre elas as autoras destacam:

O desafio da internacionalização: o país tem sido eficaz em fortalecer a participação e colaboração de autores e especialistas nos comitês editoriais com afiliação estrangeira?; [...] O desafio global de integridade científica: editores, autores e instituições estão de fato preparados e comprometidos?

Contudo, embora a publicação em inglês e em espanhol ofereça vantagens, é importante reconhecer a diversidade linguística na Ciência e promover a inclusão de outras línguas para assegurar que o conhecimento local e regional também tenha espaço na arena global.

O processo se complexifica em todas as suas etapas. Nesse contexto, a equipe editorial precisa estar ciente de todos os aspectos envolvidos, uma vez que a qualidade editorial não pode ser afetada. Publicar artigos científicos em outros idiomas é importante por várias razões, principalmente devido ao papel dominante do inglês como ‘língua’ da Ciência e da academia.

No caso do processo editorial do periódico *Ciência da Informação* do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), optou-se pelos idiomas inglês e espanhol. O inglês, por ser a língua mais falada no mundo e, como exposto anteriormente, se refere à ‘língua’ da Ciência; e o espanhol, por ser falada em aproximadamente 22 (vinte e dois) países, é considerada a terceira língua mais falada no mundo. Além disso, a proximidade do Brasil com os países da América Latina foi determinante para a decisão.

O processo editorial trilingue envolve estratégias relevantes, entre elas pode-se destacar a importância do alcance global dos documentos publicados, pois, como supracitado, o inglês é a língua mais falada em contextos acadêmicos-científicos no mundo. Publicar o conteúdo em inglês possibilita atingir um público global, aumentando a visibilidade e o impacto da pesquisa.

Outro aspecto determinante para o estabelecimento do processo editorial trilingue se refere a indexação e referenciamento em base de dados internacionais como, por exemplo, Web of Science (Wos), SCOPUS, PubMed, entre outras, pois indexam principalmente artigos publicados em inglês, ou seja, aumenta a probabilidade de que a pesquisa seja citada e utilizada por outros pesquisadores. Segundo Meirelles (2009, p. 63).

## Histórico do Periódico *Ciência da Informação*

Vanguardista desde sua gênese, em 1972, o periódico *Ciência da Informação* foi o primeiro da área de *Ciência da Informação* no Brasil. Por dezessete anos, permaneceu como revista solo da área no Brasil e por quatorze anos na América Latina. Seu pioneirismo lhe confere a relevância em ser o principal veículo e repositório primordial de comunicação do conhecimento científico em *Ciência da Informação*, moldando o desenvolvimento da disciplina e estabelecendo os fundamentos para futuras pesquisas e práticas aplicadas na região. Ao total são cinquenta e dois anos de publicações ininterruptas, totalizando 135 edições, constituindo um marco na história da *Ciência da Informação* mundial, documentando não apenas a evolução das teorias, metodologias e práticas no campo, mas também o próprio nascimento e consolidação da disciplina no contexto latino-americano.

Tanto o foco quanto o escopo do periódico *Ciência da Informação* são multi, trans e interdisciplinares por envolverem objetos de estudo e pesquisa da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Museologia e não somente temáticas específicas em *Ciência da Informação*. Nessa perspectiva, a abrangência do periódico resulta em uma integração e intersecção de diversas áreas do conhecimento, proporcionando tanto o estudo quanto à análise a partir de uma interpretação mais ampla dos fenômenos relacionados à informação.

O periódico conta com 52 anos de produção científica ininterrupta, totalizando 135 edições publicadas até o momento. A impressão das edições foi encerrada em 2015. A 136ª edição está prevista para o final de 2024 em fluxo contínuo. Das edições, 110 estão disponíveis tanto em formato impresso quanto digital, enquanto 25 são exclusivamente digitais.

## PROCESSO EDITORIAL TRILÍNGUE

O processo editorial trilingue envolve a criação, edição e distribuição de conteúdo em três idiomas diferentes. Este processo é especialmente relevante em contextos multiculturais ou internacionais, em que o público-alvo é oriundo de distintos países e, portanto, falam diferentes idiomas. Determina-se quais são os três idiomas principais falados pelo público-alvo. Essa decisão pode ser baseada na localização geográfica, no perfil demográfico ou em estudos de mercado. Além disso, verifica-se a relevância e a necessidade de cada idioma para garantir que a mensagem seja acessível e compreendida por todos os segmentos do público-alvo.

A tradução literal e contextual dos conteúdos originais é uma etapa complexa e exige atenção quanto a precisão e contexto cultural de cada idioma, porquanto a tradução deve ocorrer além das palavras, adaptando expressões, exemplos e referências culturais para que o conteúdo seja relevante e ressoe com os leitores de cada idioma.

A edição trilingue exige uma revisão atenta ao conteúdo, de maneira a garantir a clareza, coesão e fluência, como evidencia Filgueiras (2010, p. 527) “Os periódicos científicos devem agregar a seu Corpo Editorial revisores profissionais que escrutinem o texto para

obter um alto nível nas publicações”. No caso do periódico Ciência da Informação, envolve revisores de português, inglês e espanhol para garantir a consistência terminológica nas diferentes versões.

O design deve acomodar as diferentes extensões de texto que resultam das traduções, respeitando a estética e a funcionalidade. Do mesmo modo, a escolha de fontes que suportem os caracteres específicos de cada idioma, visando garantir a legibilidade.

O conteúdo deve ser publicado simultaneamente nos três idiomas em todos os formatos disponíveis (impresso, digital, etc.). No caso do periódico Ciência da Informação, que publica na modalidade fluxo contínuo no formato digital, a publicação é imediata após o documento passar pelas etapas anteriores.

Cada versão linguística pode ser distribuída em canais específicos que atinjam de maneira mais eficiente o público-alvo de cada idioma. Nesse contexto, o uso das mídias sociais é importante para atingir muitas pessoas que, não necessariamente, são da academia ou da comunidade científica. Assim, as estratégias de marketing podem ser adaptadas para cada grupo linguístico, considerando as nuances culturais e linguísticas.

Outra questão importante se refere a obter um retorno ou uma interação com o público-alvo dos três idiomas, garantindo que todas as versões tenham *feedback* apropriado.

O processo editorial trilingue deve ser revisado e ajustado conforme necessário, visando a melhoria contínua do processo de modo a garantir que as futuras edições atendam às expectativas e necessidades do público-alvo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A publicação trilingue, apesar de seus benefícios para alcançar um público mais amplo, apresenta uma série de desafios que podem complexificar o processo editorial, entre eles pode-se mencionar a complexidade da tradução no que tange a manter a precisão e a integridade do conteúdo ao traduzir para três idiomas.

Outro aspecto desafiador se refere a assegurar que a terminologia seja consistente em todos os idiomas, especialmente em áreas científicas, como o campo da Ciência da Informação.

Além disso, a tradução de um determinado conteúdo para três idiomas aumenta os custos de produção, pois inclui despesas com tradutores especializados, editores e revisores trilingues.

A questão do tempo/prazo de produção e publicação aumenta, visto que é necessário traduzir, revisar e adaptar o conteúdo para três idiomas, estendendo o cronograma de publicação.

Do mesmo modo, há que se observar a diagramação de maneira mais atenta, pois os conteúdos em distintos idiomas podem variar, requerendo maior flexibilidade no design para acomodar as diferenças sem comprometer a estética e a funcionalidade do periódico. Garantir que as fontes e a formatação sejam adequadas e consistentes para suportar os caracteres e peculiaridades de cada idioma.

A gestão do processo editorial trilingue requer uma boa coordenação entre os membros da equipe, e precisa envolver a colaboração de todos os envolvidos: autores, editores, tradutores, revisores, normalizadores, etc., para tanto, a comunicação entre os membros da equipe e a coordenação deve ser contínua.

A gestão de *feedback* é fundamental, no caso do processo editorial trilingue isso é complexificado, pois exige sistemas e equipes capazes de lidar com a diversidade linguística.

A garantia da qualidade editorial em três idiomas requer o acompanhamento de cada etapa, envolvendo diferentes atores, de modo a não possibilitar pequenas discrepâncias entre as versões.

Esses desafios exigem uma abordagem estruturada, com planejamento rigoroso, recursos adequados e profissionais comprometidos, para garantir que o conteúdo tenha alta qualidade em todos os idiomas envolvidos.

## **REFERÊNCIAS**

FERREIRA, M. A. S. P. V.; CANELA, R.; PINTO, C. F. O processo editorial nos periódicos e sugestões para a publicação. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 5, n. 2, p. 1-22, maio/ago., 2014. Disponível em: [https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/307/pdf\\_52](https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/307/pdf_52). Acesso em: 11 ago. 2024.

FILGUEIRAS, T. S. Correção gramatical e clareza afetam a qualidade do texto científico? **Revista Brasileira de Botânica**, [s. l.], v. 33, n. 3, p. 525-527, jul./set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbb/a/TNhzx4BLjMJFSWTmhnwN6ts/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 ago. 2024.

GALLETI, S.; BIOJONE, M. Produção e impacto da produção científica gerada na América Latina: o papel do Brasil na região. In: MORAIS, A.; RODE, S. M.; GALLETI, S. (org.). **Desafios e perspectivas da editoria científica: memórias críticas do ABEC Meeting Live 2021**. Botucatu, SP: ABEC Brasil, 2022. p.15-22. Disponível em: <https://doi.org/10.21452/abec.2022.isbn.978-65-993452-2-7.cap2>. Acesso em: 11 ago. 2024.

MEIRELLES, R. F. **Gestão do processo editorial eletrônico, baseado no modelo acesso aberto: estudo em periódicos científicos da Universidade Federal da Bahia – UFBA**. 132f. 2009. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Instituto de Ciência da Informação (ICI), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5629/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o\\_\\_Rodrigo\\_Meirelles\\_Revisada.pdf](https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/5629/1/Disserta%c3%a7%c3%a3o__Rodrigo_Meirelles_Revisada.pdf). Acesso em: 11 ago. 2024.